

ONCOCARE: APROXIMANDO CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E CUIDADO ESTÉTICO NA ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA

ONCOCARE: BRIDGING SCIENCE, EDUCATION, AND AESTHETIC CARE IN ONCOLOGY

Katy Conceição Cataldo Muniz Domingues¹, Leandro Oliveira Reis²

1. Professor do curso de Pós graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS) da Afya Universidade Unigranrio – Campus Duque de Caxias – RJ; 2. Mestrando do curso de Pós graduação em Ensino de Ciências e Saúde (PPGECS) da Afya Universidade Unigranrio – Campus Duque de Caxias – RJ, Email: leandroppgecs@gmail.com

Eixo Temático: 1

RESUMO

O câncer e seus tratamentos podem provocar alterações estéticas que repercutem na imagem corporal, autoestima, bem-estar emocional e qualidade de vida, evidenciando a necessidade de estratégias educativas que contribuam para um cuidado oncológico integral e humanizado. Objetivou-se relatar a experiência de desenvolvimento e validação do ONcoCare, uma tecnologia educacional digital destinada a aproximar conhecimento científico, educação e cuidados estéticos na assistência oncológica. A experiência foi desenvolvida no contexto de uma pesquisa metodológica, a partir de revisão narrativa da literatura e construção de um produto educacional fundamentado em referencial metodológico específico para desenvolvimento e validação de instrumentos. Inicialmente, foram identificadas lacunas relacionadas à sistematização de conhecimentos sobre cuidados estéticos no contexto oncológico. Na sequência, foi elaborado o protótipo do ONcoCare por meio de storyboard, contemplando conteúdos diferenciados para profissionais de saúde e pacientes, com orientações sobre cuidados com cabelos, pele, unhas, mucosas, autocuidado e bem-estar. Posteriormente, o produto foi submetido à validação de conteúdo por 18 especialistas de diferentes áreas da saúde e à avaliação por pacientes em tratamento oncológico. A experiência evidenciou elevada concordância entre os especialistas, com coeficiente de validade de conteúdo global de 0,95, além de boa aceitação pelos pacientes, que destacaram a clareza, organização e praticidade do material. Conclui-se que o ONcoCare constitui uma proposta educacional com potencial para apoiar profissionais e pacientes, favorecer a educação em saúde e ampliar possibilidades de cuidado humanizado em oncologia, recomendando-se sua atualização contínua e avaliação em diferentes contextos assistenciais e educacionais.

Palavras-chave: Educação em saúde. Equipe de Assistência ao Paciente. Oncologia. Insatisfação Corporal

ABSTRACT

Cancer and its treatments can cause aesthetic changes that affect body image, self-esteem, emotional well-being, and quality of life, highlighting the need for educational strategies that help provide comprehensive and compassionate cancer care. The goal was to report the experience of developing and validating ONcoCare, a digital educational technology aimed at bringing scientific knowledge, education, and aesthetic care closer together in oncology care. The experience was developed in the context of methodological research, based on a narrative review of the literature and the creation of an educational product grounded in a specific methodological framework for developing and validating instruments. Initially, gaps were identified related to the systematization of knowledge about aesthetic care in the oncology context. Next, the ONcoCare prototype was developed through a storyboard, featuring different content for healthcare professionals and patients, with guidance on hair, skin, nails, and mucous care, as well as self-care and well-being. Later, the product was submitted to content validation by 18 specialists from different health fields and was also evaluated by patients undergoing cancer treatment. The experience showed high agreement among the specialists, with a global

content validity coefficient of 0.95, and it was well received by the patients, who highlighted the clarity, organization, and practicality of the material. It is concluded that ONcoCare is an educational proposal with potential to support professionals and patients, promote health education, and expand possibilities for humanized care in oncology, recommending its continuous updating and evaluation in different care and educational contexts.

Keywords: Health education. Patient care team. Oncology. Body dissatisfaction

INTRODUÇÃO

O câncer constitui uma das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e permanece como importante desafio de saúde pública mundial. Estimativas do Global Cancer Observatory apontam que o número de novos casos poderá ultrapassar 25 milhões por ano até 2030, evidenciando a crescente magnitude da doença. No Brasil, para o triênio 2026–2028, são estimados aproximadamente 781 mil novos casos anuais, dos quais cerca de 518 mil correspondem aos casos que não incluem o câncer de pele não melanoma, reforçando a necessidade de estratégias de cuidado que contemplem não apenas o controle da doença, mas também as diferentes dimensões da experiência do paciente oncológico.^{1,2}

O tratamento oncológico compreende diferentes modalidades terapêuticas, entre as quais se destacam cirurgia, radioterapia e quimioterapia.

Embora a quimioterapia apresente importante papel no controle e tratamento das neoplasias, seus efeitos adversos podem repercutir significativamente sobre a imagem corporal e a percepção de si, destacando-se alopecia, alterações cutâneas e ungueais, emagrecimento e hiperpigmentação. Essas modificações podem ultrapassar os aspectos físicos e repercutir sobre autoestima, bem-estar emocional, relações sociais e qualidade de vida.^{3,4} onde alterações decorrentes do próprio câncer e de seu tratamento, como perda de cabelos, alterações da pele e cicatrizes, podem comprometer a identidade corporal e a percepção de normalidade, tornando necessária uma abordagem de cuidado que considere também as necessidades subjetivas e psicossociais do paciente⁴.

Nessa perspectiva, os cuidados estéticos inseridos no contexto oncológico podem constituir uma estratégia complementar de humanização da assistência, ao favorecer o autocuidado, a valorização da imagem corporal e o resgate da autoestima. A estética, compreendida para além da dimensão da aparência, pode contribuir para uma relação de cuidado mais sensível e integral, considerando o indivíduo em suas dimensões física, emocional e social⁵⁻⁶. Assim, a incorporação de práticas estéticas seguras e fundamentadas à assistência pode ampliar as possibilidades de cuidado e favorecer uma experiência mais humanizada durante o tratamento oncológico.

Diante dessa realidade, torna-se relevante desenvolver e qualificar estratégias educativas destinadas aos profissionais de saúde, favorecendo a articulação entre conhecimento técnico, segurança assistencial e cuidado integral. A necessidade de ampliar a compreensão da equipe multiprofissional acerca das repercussões dos tratamentos oncológicos sobre a imagem corporal e do potencial dos cuidados estéticos como recurso complementar de assistência fundamentou o desenvolvimento desta experiência.

Dessa forma, este relato teve como objetivo compreender a percepção da equipe multiprofissional sobre a relevância dos cuidados estéticos de alta performance no contexto oncológico e seus possíveis reflexos na qualidade de vida, autoestima e bem-estar emocional dos pacientes, por meio da validação de uma ferramenta de ensino.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no Hospital Central do Exército (HCE), localizado no município do Rio de Janeiro, instituição de referência no atendimento oncológico no âmbito da Organização Militar de Saúde do Exército Brasileiro. O desenvolvimento do ONcoCare integrou uma pesquisa metodológica voltada à construção e validação de uma tecnologia educacional para qualificar o cuidado ao paciente oncológico, articulando conhecimentos científicos, práticas assistenciais e estratégias de ensino em saúde.

A primeira etapa consistiu na realização de uma revisão narrativa da literatura⁷, conduzida com o propósito de identificar evidências relacionadas aos efeitos estéticos decorrentes dos tratamentos oncológicos e às possibilidades de cuidado direcionadas à pele, cabelos, unhas, mucosas, imagem corporal e autoestima.

A análise da literatura evidenciou a existência de práticas isoladas, porém também revelou uma lacuna quanto à disponibilidade de materiais educacionais sistematizados e validados que pudessem subsidiar a atuação dos profissionais e, simultaneamente, favorecer a orientação dos pacientes. A partir dessa constatação, definiu-se a necessidade de desenvolver uma ferramenta que aproximasse o conhecimento científico da prática educativa e assistencial.

Na segunda etapa, paralelamente à revisão da literatura, foi elaborado o protótipo do ONcoCare, utilizando-se a técnica de storyboard para organizar, de forma sequencial e visual, a estrutura, o fluxo de navegação e os conteúdos da ferramenta. O desenvolvimento foi fundamentado no referencial metodológico de Pasquali⁸, contemplando as etapas teórica, empírica e analítica. Na etapa teórica, foram definidos os conceitos e conteúdos que sustentariam o produto; na etapa empírica, foi construída a versão preliminar da tecnologia

educacional; e, posteriormente, na etapa analítica, procedeu-se à avaliação de seu conteúdo por especialistas.

A estrutura do ONcoCare foi planejada para contemplar dois públicos distintos. Para os profissionais de saúde, foi organizada uma área com informações técnico-científicas sobre os efeitos estéticos associados aos quimioterápicos, sistemas comprometidos e possibilidades de intervenções e cuidados seguros. Para os pacientes oncológicos, foi desenvolvida uma versão com linguagem acessível, contendo orientações sobre cuidados com cabelos, pele, unhas e mucosas, além de estratégias de autocuidado, bem-estar e fortalecimento da autoestima. A ferramenta também contemplou uma área de suporte, com informações sobre serviços, grupos de apoio e instituições de referência, ampliando seu potencial educativo e assistencial.

Na etapa seguinte, o produto educacional foi submetido à validação de conteúdo por um painel multiprofissional composto por 18 especialistas com experiência na assistência oncológica, incluindo profissionais das áreas de Enfermagem, Medicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. A composição diversificada do grupo possibilitou a análise do conteúdo sob diferentes perspectivas técnico-científicas, considerando o caráter interdisciplinar do cuidado oncológico.

A avaliação do produto foi orientada pelos critérios propostos por Pasquali⁹, contemplando comportamento, objetividade, simplicidade, clareza, relevância, precisão, variedade, modalidade, tipicidade, credibilidade, amplitude e equilíbrio. A apreciação dos especialistas possibilitou identificar aspectos que necessitavam de ajustes e contribuiu para o aprimoramento da versão final da ferramenta, buscando assegurar clareza, pertinência, adequação da linguagem e aplicabilidade aos diferentes públicos.

O desenvolvimento da experiência também considerou a possibilidade de utilização do ONcoCare como recurso didático-pedagógico em cursos de graduação e pós-graduação relacionados à Oncologia e à Estética, bem como em ações de educação permanente e continuada para profissionais de saúde. Dessa forma, a tecnologia foi concebida não apenas como instrumento de consulta, mas como estratégia de ensino capaz de favorecer a articulação entre teoria e prática e ampliar as possibilidades de qualificação do cuidado ao paciente oncológico.

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Unigranrio, sob CAAE nº 90868125.8.0000.5283, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A participação dos profissionais ocorreu mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo assegurados o

anonimato, a confidencialidade das informações e o direito de desistência em qualquer momento, sem prejuízos aos participantes. Os dados utilizados na experiência foram tratados de forma confidencial e sem identificação individual.

CONCLUSÃO

A experiência possibilitou compreender a relevância dos cuidados estéticos de alta performance como dimensão complementar do cuidado oncológico e resultou no desenvolvimento e validação do ONcoCare, uma tecnologia educacional digital destinada a profissionais de saúde e pacientes. O produto apresentou elevada concordância entre os especialistas (CVC Global=0,95) e boa aceitação pelos pacientes, destacando-se pela clareza, organização, praticidade e potencial para apoiar orientações relacionadas aos cuidados com pele, cabelos, unhas, mucosas, autocuidado e autoestima. A experiência também evidenciou a importância da atuação multiprofissional na construção de recursos educativos que articulem conhecimento científico, segurança e necessidades concretas do paciente oncológico.

Como contribuição para o ensino e a assistência em saúde, o ONcoCare apresenta potencial para apoiar processos de educação permanente, formação profissional e educação em saúde, favorecendo a aproximação entre ciência, prática e experiência do paciente. A experiência permitiu reconhecer que tecnologias educacionais voltadas aos efeitos estéticos do tratamento podem ampliar as possibilidades de cuidado humanizado, desde que fundamentadas cientificamente e atualizadas continuamente. Recomenda-se a continuidade da iniciativa por meio de estudos multicêntricos e longitudinais, ampliação para diferentes contextos e públicos e atualização sistemática dos conteúdos, fortalecendo as evidências sobre sua aplicabilidade e seus possíveis impactos no cuidado oncológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Instituto Nacional de Câncer (BR). Estimativa 2026: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2026 [citado 2026 ago 18]. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/17914/1/Estima2026_completo%20%281%29.pdf. Acesso em : 10 ago 2026.
2. International Agency for Research on Cancer. Global Cancer Observatory: Cancer Today [Internet]. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2024 [citado 2024 ago 11]. Disponível em: https://gco.iarc.who.int/today/en/dataviz/pie?mode=population&group_populations=0. Acesso em : 10 ago 2026.

3. Silveira FM, Wysocki AD, Mendez RDR, Pena SB, Santos EM, Malaguti-Toffano S, et al. Impacto do tratamento quimioterápico na qualidade de vida de pacientes oncológicos. Acta Paul Enferm. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/apc/a/zZSn3jpj6CBQzJfds5qSmCB/?lang=pt>. Acesso em : 10 ago 2026.
4. Santos LN, Rigo RS, Almeida JS. Manejo em cuidados paliativos [Internet]. Res Soc Dev. 2023 [citado 2024 out 9]. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/6292/1/40028-Article-429607-1-10-20230126.pdf>. Acesso em : 10 ago 2026.
5. Carvalho ML, Figueiredo FDC. Contribuições da estética para a qualidade de vida / Contributions from aesthetics to quality of life. Braz. J. Develop. 2020;6(6):39459-73. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11979>. Acesso em: 10 ago 2026.
6. Waldow VR. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis (RJ): Vozes; 2006.
7. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paul Enferm. 2007;20(2):v-vi. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/apc/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=pt>. Acesso em : 10 ago 2026.
8. Pasquali L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed; 2010.